



O Chamado e/ou vocação diaconal começou na Igreja desde o tempo dos Apóstolos:

"Naqueles dias, aumentando o número dos discípulos, surgiram murmurações dos helenistas contra os hebreus". Isto porque, diziam aqueles, suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária. Os Doze convocaram então a multidão dos discípulos e disseram:

"Não é conveniente que abandonemos a Palavra de Deus para servir às mesas. Procurai, antes, entre vós, irmãos, sete homens de boa reputação, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos desta tarefa. Quanto a nós, permaneceremos assíduos à oração e ao ministério da Palavra.

"A proposta agradou a toda a multidão. E escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Felipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos aos apóstolos e, tendo orado, impuseram-lhes as mãos." (At. 6, 1-6)

Observe que o chamado do diácono surge com duas missões principais:

- 1) Para servir aos mais carentes da Igreja cristã nas suas necessidades materiais.
- 2) Para ajudar aos apóstolos a exercerem o ministério próprio deles.

Hoje podemos dizer que estamos em situação parecida com a das primeiras comunidades cristãs. Muitas pessoas não são atendidas satisfatoriamente, nem nas suas necessidades materiais, nem nas suas necessidades espirituais. Paralelamente a isso, muitos de nossos pastores, como os apóstolos no início, se esforçam para atender a todos, mas terminam acumulando uma sobre carga de funções e trabalhos, que os prejudicam na saúde e no exercício do seu ministério próprio e específico. O diácono é chamado por Deus como solução para esses problemas.

O que a história da igreja nos mostra é que os diáconos, depois do século IV, tinham deixado de ser diáconos permanentes, e os presbíteros acumularam todas as tarefas e ministérios. Felizmente, a Igreja Evangélica, sendo fiel à Bíblia e prevendo os novos rumos que a Igreja deveria tomar para cumprir a sua missão, sempre manteve o ministério diaconal, tendo por base o chamado e a vocação.

Chamado & Vocação



Chamado e vocação são conceitos estreitamente relacionados e que, em muitos aspectos, se confundem. Porém, diferenciamos Chamado e Vocação no seguinte:

- ✓ Chamado - De caráter externo.
- ✓ Vocação - Convicção Interior. Desejo pessoal acompanhado de dons e virtudes peculiares ao cargo almejado.

Todo chamado e vocação é uma dádiva de Deus. Um tem implicações externas e o outro, internas.

"Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei. Eu te constituí profeta para as nações"(Jr 1,4-5).

Deus chama e vocaciona de diversas formas e isso engloba acontecimentos, testemunhos, sonhos, visões, profecias, convicção interior, sinais do Espírito, etc.

Por exemplo: "As viúvas, em Atos 6, estavam sendo esquecidas". Este foi o sinal inicial de um chamado.

Hoje temos várias situações na Igreja que exigem soluções diaconais.

- ✓ Quantos irmãos não estão sendo esquecidos em nossas Igrejas?
- ✓ Quantos pastores não estão super atarefados, necessitando de auxiliares?

O relato dos Atos dos Apóstolos diz que os Doze reuniram a multidão dos discípulos e pediram para procurar homens em número suficiente, "cheios do Espírito e de sabedoria".

Neste processo de escolha dos diáconos, consideramos muito importante observar também os quatro aspectos seguintes:

- 1) Os apóstolos delegam a Igreja para que procurem os diáconos;
- 2) Os apóstolos pedem para procurar a quantidade de diáconos suficiente para atender as necessidades;
- 3) Que os escolhidos sejam homens preparados para o ministério.
- 4) Acontece a concordância Apostólica com Imposição de Mãos.

Então este "chamado", é a Igreja quem faz?

O Chamado não, o reconhecimento sim.

O que podemos perceber da experiência das primeiras comunidades cristãs é que elas reconheciam os dons e ministérios que Deus concedia aos seus membros.

Concordância Apostólica



Os apóstolos, depois de orar, impuseram-lhes as mãos.

Temos aqui o quadro completo do chamado vocacional do diácono:

- 1) Deus chama, "utilizando" sua voz em múltiplos aspectos conforme a necessidade.
- 2) A Igreja participa da indicação e escolha, reconhecendo o Chamado.

- 3) O discípulo responde ao chamado impelido pelo Espírito.
- 4) O Colegiado Pastoral impõe as mãos para consagração.

Na cerimônia de consagração diaconal se constitui ao diácono como Oficial da Igreja, para servir seus membros, colaborando como auxiliar do ministério Pastoral.

Deus chama hoje, homens e mulheres, queridos pela Igreja, com grande experiência de fé e vida cristã serviçal, para se consagrarem ao Ministério Diaconal, mediante a imposição das mãos dos Pastores, sendo assim Oficiais Ordenados.

Diácono Dentro e Fora do Templo



O diácono de nossos dias tem que viver a sua vocação num equilíbrio constante entre três ambientes: Família, Profissão e Ministério.

- 1) Família
- 2) Profissão
- 3) Ministério na Igreja.

Na verdade o Ministério Diaconal é integral pois: Não estamos "fora" do mundo, mas no mundo para servi-lo e transformá-lo.

O diácono não é só diácono quando está na Igreja. Ele é um servo imerso nas realidades do dia a dia, na história concreta que lhe toca viver, seja na família, no trabalho ou em qualquer outro lugar.

O diácono está sempre pronto para servir. Ele é como um iceberg cuja ponta é vista no serviço da igreja e cuja grande massa está submersa na sociedade. Não identificamos um diácono somente quando aparece em um momento nos trabalhos litúrgicos na igreja. Além de seu ofício eclesial, seu ministério é muito mais amplo, extrapolando as paredes dos Templos, alcançando vidas lá fora.

São homens escolhidos por Deus, que generosamente respondem ao chamado, confirmados pelos Pastores e Igreja, cheios do Espírito Santo, e conduzidos por este mesmo Espírito, entregam-se à realização do ministério do serviço, de forma

permanente, isto é, sempre e para sempre, como cooperadores dos Pastores, realizando à sua missão sempre em unidade com o Colegiado Pastoral.

Ministério Diaconal na Comunidade de Nova Vida



O Diaconato na CNV é um Ministério de Oficiais composto por homens e mulheres chamados/vocacionados para:

- Serviço Social da Igreja
- Guarda dos Bens da Igreja
- Cooperação Pastoral
- Introdutoria.

1 - Serviço Social - O Diácono tem a graça particular de detectar as necessidades e os carentes e fazer surgir os diferentes serviços e auxílios seja dentro da Igreja, como da Igreja para o mundo.

A sua missão evangelística é a mesma missão da Igreja: evangelizar, anunciando as Boas Novas do Reino de Deus. Porém, o diácono realiza esta missão destacando a dimensão do serviço cristão e Dom de servir. A sua tarefa específica é ser Modelo de Servir para a Igreja e fazer com que toda a Igreja seja uma Igreja servidora, para que sejam vividas e testemunhadas as palavras de Cristo: "...o Filho do homem veio, não para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por todos,"(Mt 20,28)
A identidade maior e o papel do diácono na Igreja é ser sinal de **Cristo como Servo**.

2 - Guarda dos Bens Temporários da Igreja - O Diácono de Nova Vida é o Guardião dos Bens Temporários da Igreja. É aquele que cuida, protege, defende, e zela o patrimônio da igreja.

3 – Introdutoria - O diácono na CNV é um anfitrião que exerce os primeiros contatos diplomáticos entre igreja e seus convidados. É o oficial que sabe receber e acolhedor devidamente cada membro e convidado da Igreja, orando para que todos sejam ricamente abençoados no decurso do culto. O diácono é também aquele que zela pela boa ordem do culto.

4 - Cooperador Pastoral - Para realizar sua vocação, o diácono tem que superar os desafios de seu ministério no âmbito da Igreja. O desafio de não ser conhecido, nem reconhecido. O desafio de muitas vezes não ser ouvido nem considerado. O desafio de "não ter governo". O desafio de "não ter espaço". Em fim, o desafio de realizar um ministério essencialmente de serviço.

Sem dúvida alguma é na espiritualidade do serviço cristão que o diácono encontra sua real identidade, força e sentido para o seu ministério. O ministério de servir alcança também os pastores. O Diácono auxilia os pastores em todos os trabalhos da Igreja. Na tradição da CNV o Diácono é o oficial mais atento às necessidades de culto, demonstrando cooperação nos serviços litúrgicos.

Modelo de Servir



O diácono é construtor e motivador de uma Igreja acolhedora, serviçal, filantrópica, solidária, ministerial, de comunhão, cooperação e participação.

É evidente que o seu ministério mais destacado é o de servir. Os serviços Eclesiais e Sociais realizados pelos diáconos, tornam-se um Modelo de Servir para a igreja, mobilizando todos os membros a viverem em plenitude o serviço cristão, capacitando a Igreja a ser um autêntico modelo de Jesus como o Servo, dando continuidade a sua obra de Misericórdia e Compaixão nos dias de hoje.

Que Sejam Primeiramente Experimentados



Com toda certeza no meio do povo de Deus há vocacionados ao diaconato na quantidade necessária para servir dignamente à igreja.

É necessário discernir os eleitos ao diaconato. Essa missão compete à Igreja e ao Colegiado de Pastores.

E também estes (diáconos) sejam primeiro experimentados, depois exercitem o diaconato, se forem irrepreensíveis. I Tm 3:10

A indicação de um membro da igreja ao diaconato deve ser primeiramente embasada na manifestação de um chamado pessoal ao ministério. Depois da indicação existe um tempo de experiência, onde o candidato é avaliado pela igreja e Colegiado de Pastores. Se confirmados em seus ministérios, são consagrados em cerimônia especial.

- 1) Os irmãos identificados são apresentados e credenciados, em culto público, ao exercício imediato das atividades diaconais.
- 2) Se o tempo experimental confirmar o chamado vocacional do candidato, o Colegiado de Pastores, em cerimônia especial, consagrará ao ministério, com imposição de mãos e unção de óleo, aqueles que, além de vocacionados, apresentarem zelo ao ministério e santidade pessoal.

Qualificações Bíblicas dos Oficiais da Igreja

Textos Básicos: At 6:3 - I Tm 3:1 - Tt 1:6-9 - I Pe 5:2

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS		
<i>Caráter</i>	<i>Procedimento</i>	<i>Espiritualidade</i>
Temperante	Irrepreensível	Piedoso
Sóbrio	Inimigo de Contendas	Apegado à Palavra
Modesto	Bom Mordomo	Fé
Amigo do Bem	De uma Só Palavra	Consciência Limpa
Justo	Hospitaleiro	Cheio do Espírito
Domínio Próprio	Não Dado ao Vinho	Cheio de Sabedoria
Não Avarento	-	Amor
Não Arrogante	-	Não Negligenciar o Dom
Não Cobiçoso/Ganancioso	-	Não Neófito
Não Irascível	-	Não Orgulhoso

CARACTERÍSTICAS FAMILIARES		
<i>Como Marido</i>	<i>Como Cabeça</i>	<i>Como Pai</i>
De uma só mulher	Que governe bem a casa	Tenha filhos crentes, comportados, obedientes; Saiba criar filhos com Disciplina e com respeito.

CARACTERÍSTICAS MINISTERIAIS		
<i>Como Modelo</i>	<i>Como Mestre</i>	<i>Como Administrador</i>
Boa Reputação	Apto para ensinar	Saiba presidir
Perante os de fora	Apto para exortar	Saiba pastorear
Perante o rebanho	Apto para convencer	Zelo e boa vontade

Em resumo, Deus chama o diácono para...

- **Ser Exemplo e Modelo de Servir para a Igreja e para o Mundo** - Com a sua vida, o diácono deve mostrar que é, antes de mais nada, um servidor de todos. Deve ajudar os membros da Igreja no sentido de que vivam o serviço que Jesus viveu. O diácono é exemplo e modelo no servir a fim de que toda a Igreja seja servidora e realize o serviço que Jesus lhe conferiu. Com o seu serviço de ajuda ao próximo consegue despertar admiração e respeito das pessoas não cristãs, atraindo-as para a igreja.

O Ministério Diaconal é antigo e atual, cheio de desafios, e por isso mesmo atrativo para os que tem chamado, determinação e o dom de servir.

Como os primeiros cristãos, os diáconos atuais, continuam ajudando à Igreja, aos mais necessitados dentro e fora dela, e ao mesmo tempo, estão auxiliando aos Pastores, concedendo-lhes tempo livre para que realizem cada vez melhor o seu ministério.

Conclusão

Os diáconos são chamados para servir, à igreja e ao próximo.



O chamado ao diaconato vem de Deus e aponta para a missão de Servir sobre a qual os diáconos têm a autoridade divina para agir e prevalecer. Seu ministério pode ser algo simples ou complexo na perspectiva humana, mas quando atende a esse chamado, algo extraordinário acontece. À medida que o diácono avança no desenvolvimento de sua vocação de servir, a visão ministerial torna-se mais viva e um sentimento de realização e vitória renasce no íntimo de seu coração, vencendo limites, superando limitações até alcançar sua grandeza ministerial: frutificação e satisfação.

Tudo isso requer esforço, capacitação, motivação, experiência, sacrifício e tempo. Mas, a verdadeira conquista do ministério diaconal é poder contemplar a satisfação de pessoas que foram beneficiadas com o seu trabalho e que desejam seguir os seus passos. Este é o seu legado e a sua grandeza ministerial.